

3ª PARTE

POESIA

Desejo

Eduardo Fontes²³

Ah! Se eu pudesse ser
o que almejo:
um tocador de realejo,
um consertador de relógios
de antigas catedrais ou gares!

Ou quem sabe
um simples menestrel
a cantar à sacada da amada!

Talvez um Centauro,
um Fauno, ou quem sabe
um Polifemo do Inferno!

Cantaria canções
e acordaria
todos os duendes da floresta!

E, em festa,
sob os cantares
de pássaros em orquestra,
acordaria o amor
de antigamente!

23 Da Academia Fortalezense de Letras